

## **AVALIAÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

***Jessica G. Moraes<sup>2</sup>, Julia Maria F. S. Crespo<sup>2</sup>, Sandy O. Terra<sup>2</sup>, Talita S. Guilherme<sup>2</sup>, Elizabeth V. Soares<sup>1</sup> & Nilda Maria A. Monteiro<sup>1</sup>***

(1) Pesquisadora do Laboratório de Análise de Disfunções Neuro-funcionais (LADINE/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluno (a) voluntário (a) de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.

As doenças cardiovasculares podem gerar graves consequências aos pacientes promovendo o aparecimento de distúrbios motores, cognitivos e sensoriais, o que gera a necessidade de um cuidado maior para realizar suas atividades. Em virtude disso, a assistência a esses pacientes pode ser prestada por profissionais ou por familiares (cuidadores informais) que são expostos a processos de sobrecarga física, emocional e social podendo contribuir para o aparecimento de doenças, inclusive as cardiovasculares. O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores de risco de doenças cardiovasculares em cuidadores informais de pacientes em acompanhamento fisioterapêutico. Foi realizado um estudo observacional com cuidadores informais de pacientes atendidos na Clínica Escola Maria Auxiliadora, no período de abril a julho de 2018 para isso foi feita uma entrevista semi-estruturada e exame físico. A amostra foi composta por 11 cuidadores com idade média de 47,4 anos e média de tempo de acompanhante de 19,6 meses, sendo a maioria do sexo feminino (54%) e sedentários (54%). Dentre as patologias dos pacientes cuidados foram relatadas AVE (36%), trauma (27%), síndrome de Down (18,5%), artrose e atraso no desenvolvimento motor (18,7%). Os dados referentes aos cuidadores indicaram que a doença mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica (64%) seguida pela diabetes melitus (19%) e cardiopatia (17%). O exame físico revelou uma média de circunferência abdominal maior para as mulheres, de 95,3cm assim como a circunferência do quadril de 110,5cm. Posteriormente, foi feita a relação cintura/quadril que identificou 0,85 nas mulheres e 0,9 nos homens. A avaliação da sobrecarga foi feita através das escalas de Zarit e de Mini Dependence Assessment, onde 10% da amostra apresentou sobrecarga intensa devido a dependência moderada do paciente. Após o aparecimento de uma enfermidade na família há necessidade de um cuidado maior ao paciente e assim os cuidadores informais deixam de cuidar da própria saúde, podendo gerar stress e aparecimento de doenças cardiovasculares. Faz-se necessário orientar os cuidadores em relação aos hábitos de vida saudáveis, prática de atividade física e controle do peso para evitar o aparecimento de complicações para a saúde e favorecer um melhor cuidado do seu familiar.

**Palavras-chave:** Doença Cardiovascular, Hipertensão Arterial Sistêmica, Cuidadores informais.